

FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: CONHECIMENTO DAS GESTANTES QUE REALIZAM PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Elizane da Silva Gomes¹; Mirella Vidal Pinto².

¹Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), UNIMAM, elizanegomes00@gmail.com;

²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), UNIMAM, mirellavidalpinto@hotmail.com.

A incontinência urinária é definida como perda involuntária de urina e durante a gestação sua ocorrência varia entre 32 a 64%. Na gestação a mulher sofre distintas transformações e alterações que abrangem os vários sistemas e aparelhos. A incontinência urinária possui uma alta predominância no público feminino, sendo assim, uma questão de saúde pública, pois, suas implicações atingem de forma negativa a qualidade de vida e bem-estar desse público. Como forma de tratamento da incontinência urinária temos a fisioterapia que dispõe de exercícios, aparelhos e técnicas que promovem o fortalecimento dos músculos responsáveis por manter a continência urinária. O objetivo geral desse estudo foi averiguar o conhecimento das gestantes, que realizam pré-natal em uma unidade de saúde da família, sobre a fisioterapia na incontinência urinária. E como específicos, traçar o perfil socioeconômico das gestantes que realizam pré-natal em uma unidade de saúde da família; verificar os principais fatores que podem desencadear a incontinência urinária em gestantes e compreender o entendimento das gestantes sobre o papel da fisioterapia na incontinência urinária. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa/quantitativa de caráter descritivo, aprovado pelo CEP do UNIMAM, sob o parecer nº 5.545.507. A amostra é composta por gestantes que realizavam pré-natal em uma unidade de saúde da família de um município do Recôncavo Baiano e sua coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada com participantes que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão. Os dados obtidos foram analisados pelo Programa *Microsoft Excel*® 2010. Foi constatado que as gestantes entrevistadas não relataram a ocorrência da incontinência urinária, não possuíam conhecimento sobre a fisioterapia durante a gestação e também não apresentaram domínio sobre a temática em questão. Com isso, verificou-se uma dominante falta de conhecimento das gestantes sobre a fisioterapia durante a gestação e sobre a atuação da fisioterapia na incontinência urinária. É viável a construção de estratégias que tragam mais conhecimento para as gestantes a respeito da incontinência urinária no período gravídico e sobre a importância da fisioterapia no tratamento e prevenção desta disfunção.

Palavras-chave: Disfunção urinária. Gestação. Tratamento fisioterapêutico.